

ENCICLOPEDIOFILIA (COSMOVISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *enciclopediofilia* é a condição de afinidade, predileção, gosto, tendência ou identificação cognitiva inata, espontânea e natural da consciência, homem ou mulher, com o conformato técnico, cosmovisiológico, ordenado e metódico de obras enciclopédicas em geral.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *encyclopédia* vem do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaideía*, por *egkúklios paideia*, “ensino circular, panorâmico”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *filia* é proveniente do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”.

Sinonimologia: 1. Enciclopedialidade inata. 2. Gosto pelo enciclopedismo. 3. Afinidade enciclopédica explícita.

Neologia. O termo *enciclopediofilia* e as duas expressões compostas *enciclopediofilia egocármica* e *enciclopediofilia policármica* são neologismos técnicos da Cosmovisilogia.

Antonimologia: 1. Enciclopediofobia. 2. Desinteresse por encyclopédias. 3. Aversão enciclopédica.

Estrangeirismologia: a imersão no *puzzle* multicognitivo do Cosmos; a autocognição *large*; o *strong profile* mentalsomático; os *brainstormings*; o *tour de force* mentalsomático.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Omnicogniciologia Evolutiva.

Coloquiologia: a familiaridade com os *catataus* bibliográficos; o *rato de biblioteca*.

Filosofia: o Parailuminismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense personal enciclopédico; a pensenização mentalsomática abrangente; o aperfeiçoamento do materpensene pessoal pela ampliação cognitiva; as múltiplas fórmulas holopensênicas pessoais; a autopensenidade matematizada; os lateropenses; a lateropen-senidade funcional; a pensenização multidisciplinar; a autorganização pensênicamente; os liberopenses; a liberopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; o holopense da *Encyclopédia da Conscienciologia*; o alinhamento autopensêncio ao *Curso Intermisivo* (CI) através da imersão neoenciclopédica.

Fatologia: a propensão íntima à cosmovisão; a atração pela abordagem multitemática vasta, máxima; a curiosidade científica; a ousadia intelectiva frente ao infinito *corpus* de conhecimentos humanos; a construção multissecular do temperamento científico; a inevitável cosmificação da consciência; a afinidade à cognição ampla e diversificada; a visão panorâmica; a priorização do saber transversal; a força da amplitude ideativa na interassistencialidade; a interdisciplinaridade associativa; o abertismo consciencial omnilateral; os senso de método e ordenação cognitivos; o polimatismo; o poliglotismo; o atacadismo intelectivo; o interesse sincero pela Tudologia; a satisfação mentalsomática por aprender; o gosto pela estética de grandes coleções encyclopédicas (Morfologia); o posicionamento omníquestionador; o inconformismo cognitivo funcional; os aportes proexológicos voltados à cognoscência; a amplitude do raciocínio lógico-matemático; o rigor racionalístico; a erudição invulgar; a predisposição à autorreeducação; o cultivo da mentalsomaticidade; o desapego ideativo sadio; as capacidades axiológica e analógica ampliadas; os dicionários cerebrais em plena atividade; a mundividência enciclopédica; a cautela com a teoricidade improdutiva; a experiência pessoal superando autocognitivamente todas as obras encyclopédicas da Humanidade; o encyclopedismo eletronótico, evolutivamente hemiplégico e antirreciclogenico; a polimatia meramente racionalista, inócuia frente à cosmoeticidade multidimensional; as

abordagens enciclopédicas de temas nosográficos; o declínio na impressão gráfica de enciclopédias; os ambientes enciclopédicos virtuais; os investimentos na autenciclopédia; a formação de neoconceptáculos ideativos gesconológicos; a valoração do conhecimento frente à autonomia evolutiva; a autotaquiritmia ideativa; o hábito de observar e questionar os pormenores no cotidiano; a hipercriatividade estimulada; o primado do autopatrimônio intelectual inalienável; a autorrendição lúcida à lógica da Cogniciologia Evolutiva; o pilar omniconstitutivo da *inteligência evolutiva* (IE); a afinidade neoenciclopédica aglutinando intermissivistas; a volciolina aplicada à escrita megagescônica; a cláusula pétrea proexológica vinculada ao encicopedismo tarístico; a abertura gesconográfica do neoencicopedismo grupal; as responsabilidades evolutivas ínsitas à enciclopediofilia conscienciológica; o impacto imediato da *Enciclopédia da Conscienciologia* na conscienciar intermissivista encicopediofílica; o Universalismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscientiais (ECs) de alto teor mental; os acoplamentos paracerebrais; as evocações temáticas e conscientiais permeando a escrita enciclopédica; as parassincronicidades enciclopédicas no cotidiano; a coronochacralidade; a paracerebralidade; as possíveis retroproéxis relacionadas ao encicopedismo; a predisponênci em conectar-se à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conhecimento-liberdade*; o *sinergismo cognição-visão-assertividade*; o *sinergismo Encyclopediology-Lexicologia*; o *sinergismo cientificismo-encicopedismo*; o *sinergismo rigorosidade pesquisística-criatividade mentalsomática*; o *sinergismo das faculdades mentais estimuladas*; o *sinergismo heteropesquisa cósmica-autoconhecimento*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da omninvestigação do Cosmos.

Codigologia: as cláusulas megagesconológicas no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as deficitárias *teorias materialistas*; a *teoria do paracorpo do autodiscernimento*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da indestrutibilidade das aquisições autocognitivas*; a *teoria da evocação pensônica*; a *teoria e prática do autodidatismo conscienciológico contínuo*; a *teoria da Era da Aceleração da História Humana*; a *teoria do omniaespecialismo no âmbito da Serenologia*.

Tecnologia: a técnica da exaustividade; a técnica da circularidade; a técnica do detalhismo; a técnica da associação de temas evolutivos; a técnica da visão paracentífica cotidiana; a técnica da saturação mental; a técnica do desassédio pela conexão com o holopensene da *Encyclopédia da Conscienciologia*; a matematização permeando a linguagem técnica neoenciclopédica; a técnica da autopensemização cosmovisiológica.

Voluntariologia: o voluntariado da Associação Internacional de Encyclopediology Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); os assíduos voluntários-verbetógrafos da Conscienciologia.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (*Tertuliarium, Holociclo e Holoteca*).

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da *Encyclopédia da Conscienciologia*; o Colégio Invisível da Holofilosofia; o Colégio Invisível da Holomaturolologia.

Efeitologia: os efeitos autorganizativos da encicopediofilia; os efeitos da erudição evolutiva no autocontrole psicossomático; os efeitos do encicopedismo na autovisão detalhista; o efeito potencializador da assertividade cosmovisiológica; o efeito evolutivo das acumulações multicognitivas; os efeitos da cognição multitemática na autodesformatização mesológica e cultural.

Neossinapsologia: o apreço pela ampliação de neossinapses mentaisomáticas; a engenhosidade criativa pessoal, fruto de neossinapses cosmovisiológicas.

Ciclogia: o ciclo teoria-prática; o ciclo tabuleta-pergaminho-papel-notebook; o ciclo hábitos pretéritos-preferências atuais; o ciclo interminável de neoideias.

Enumerologia: a metodização científica; a ordenação temática; a organização informacional; a criteriosidade analítica; a correlatividade interdisciplinar; a estruturação ideativa; a sistematização cognitiva.

Binomiologia: o binômio Ciência-Filosofia; o binômio generalismo-especialismo; o binômio enciclopedismo-pancognição; o binômio encyclopédia multitemática-encyclopédia monotemática; o binômio conscienciológico repetição didática-redundância parapedagógica; o binômio neoenciclopedismo-anatomização consciencial; o binômio variável-unidade de medida; o binômio Intermissiologia-Neoencyclopediologia.

Interaciologia: a interação parafisiológica malhação cognitiva-hipertrofia mentalso-mática; a interação retributiva leitura encyclopédica-escrita encyclopédica.

Crescendologia: o crescendo detalhismo isolado-detalhismo interrelacionado; o crescendo Pesquisologia-Parapesquisologia; o crescendo enciclopedismo eletronótico-neoencyclopedismo consciencial; o crescendo société de Gens de Lettres (Iluminismologia)-grupalidade neo-encyclopédica (Parailuminismologia); o crescendo das performances mentaisomáticas pró-eolutivas; o crescendo da cosmovisão pessoal e grupal.

Trinomiologia: o trinômio consciência-Ciência-Cosmos; a superação do trinômio malinformação-subinformação-seminformação; o trinômio encyclopédico conformática-coesão-coerência; o trinômio generalismo-Universalismo-Megafraternidade; o trinômio diferença-diversidade-correlação.

Antagonismologia: o antagonismo saber útil / saber frívolo; o antagonismo comodismo intelectivo / cognoscência efervescente; o antagonismo colecionar encyclopédias / devorar encyclopédias; o antagonismo priorização subcerebral / priorização paracerebral; o antagonismo microvisão / macrovisão; o antagonismo verbetorado ocasional / verbetorado contínuo.

Paradoxologia: o paradoxo do megapolímata eletronótico; o paradoxo pancognitivo do detalhismo essencial; o paradoxo de a metodologia neoencyclopédica rigorosa promover a flexibilização autocognitiva.

Politicologia: a descrenciocracia; a discernimentocracia; a despertocracia; a autolucidocracia; a bibliocracia; a cienciocracia; a pesquisocracia; a cosmocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à soltura mentalsomática.

Filiologia: a encyclopediofilia; a cosmofilia; a cosmovisiofilia; a pesquisofilia; a lexicofilia; a definofilia; a intelectofilia; a bibliofilia; a verbetofilia.

Holotecologia: a encyclooteca; a lexicoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a polimatoteca; a cosmovisioteca; a verponoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Cosmovisiologia; a Encyclopediologia; a Tudologia; a Materpen-senologia; a Holoculturologia; a Neurolexicologia; a Neoencyclopediografologia; a Omnanalitilogia; a Omnicriticologia; a Omninteraciologia; a Megaprospectivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciencianista encyclopedista; a consciencianista investigadora cósmica; a consciencianista mentalsomática; a consciência omniquestionadora; a consciência caleidoscópica; a equipe técnica de revisores da ENCYCLOSSAPIENS; a equipex técnica da *Encyclopédia da Conscienciologia*.

Masculinologia: o atacadista consciencial; o intermissivista; o conscienciólogo; o para-iluminista; o estoquista intelectual; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o erudito; o polímata.

Femininologia: a atacadista consciencial; a intermissivista; a consciencióloga; a parailuminista; a estoquista intelectual; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a erudita; a polímata.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens generalissimus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens omniconitor*; o *Homo sapiens omniperquisitor*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens pangraphicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: enciclopediofilia *egocármica* = o gosto pessoal em colecionar e consultar encyclopédias em geral; enciclopediofilia *policármica* = a afinidade megagescônica expressa pela vivência automotivada e contínua do *trinômio neoenciclopédico leitura-revisão-escrita*.

Culturologia: a cultura da Cosmovisiologia; a cultura da Pesquisologia; a cultura da pancognição; a cultura multidisciplinar; a cultura verbetográfica.

Holobiografologia. Pela *Parageneticologia*, a postura encyclopediofílica advém de diversificação autocognitiva pretérita, compondo autobiografia multieexistencial consistente dentro de holopenseses científicos e eruditos.

Autodidatismo. Eventualmente, a tendência polimática pode aflorar precocemente na consciência infante, ao demonstrar afinidade inata e extracurricular com especialidades ou disciplinas diversas e distintas.

Macrossomatologia. De acordo com a *Parafisiologia*, a atividade cognitiva lúcida, prolongada e automotivada em atividades encyclopédicas pode predispor a consciência pesquisadora ao oportuno macrossoma em ressoma futura, maceteado quanto às faculdades mentais somáticas.

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 10 condições relacionadas ao desenvolvimento e cultivo da polimatia encyclopediofílica:

01. **Autocompetitividade:** esforçar-se pela autossuperação cognitiva incessante, automotivada quanto à *interação evolutiva autoconhecimento-interassistência*.
02. **Bibliomania:** investir na biblioteca pessoal ampla, diversificada, organizada e efetivamente consultada no âmbito das autogescons.
03. **Cientificidade:** manter o olhar pesquisístico multitemático, sem cair na simplificação e na superficialidade, ínsitas à normocognoscência da *Era da Supercomunicação*.
04. **Energossomaticidade:** valer-se de *técnicas energéticas* no intuito de cultivar os desbloqueios craniochacrais na cotidianidade, predispondo-se a *insights* neoideativos *full time*.
05. **Lexicologia:** afinizar-se às pesquisas linguísticas constantes através de consultas dicionárísticas, embasando a amplitude da neurolexicalidade pessoal.
06. **Projetabilidade:** desencadear projeções lúcidas pautadas na ortointencionalidade assistencial, ampliadoras do universo de automanifestações e vivências paracognitivas.
07. **Proxêmica:** proceder à imersão frequente em holopenseses mentais somáticos, sem dispersividade, fomentando o senso de priorização do autoparapsiquismo intelectual lúcido.
08. **Rotina:** instalar e manter hábitos bibliográficos cotidianos, isento de sobrecargas antifisiológicas e enclausuramentos antissociais patológicos.
09. **Transversalidade:** cultivar a especialização pesquisística autoproexológica já identificada, sem perder o teor multidisciplinar das interrelações fatuísticas e parafatuísticas.
10. **Verbetografia:** vincular-se ao holopense neoenciclopédico pela escrita contínua de verbetes, paralela aos demais empreendimentos pessoais, através da organização proexológica.

Cosmoeticologia. O *gap* interparadigmático separando encyclopedismo convencional e neoencyclopedismo consciencial repousa sobre a ótica interassistencial, no caso, multidimensional e cosmoética, promovida pela megatares conscienciológica. Evolutivamente, de pouco vale o conhecimento quando incapaz de fomentar reciclagens evolutivas.

Ressoma. Frente ao restringimento consciencial ressomático, a abordagem parapedagógica, circular e exaustiva da estilística neoencyclopédica faculta maior aproximação intermissió-pensêncica à consciência autopesquisadora predisposta, no caso, proporcionando verdadeiro *download*

paracognitivo pessoal, capaz de despertar e fomentar o senso íntimo de comprometimento auto e maxiproéxico.

Teaticologia. De acordo com a *Autopesquisologia*, cabe à conscienciófilia manter a postura pessoal teática, verbacional e multidimensionalmente exemplificativa, ao esforçar-se pela autovivência dos constructos evolutivos grafados. *Sejamos vitrines neoenciclopédicas.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a enciclopediofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensêntica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentalogia; Neutro.
03. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autopensoenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
05. **Bibliofoobia:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
06. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Enciclopenseidade:** Neoenciclopediologia; Neutro.
08. **ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
09. **Lexicofilia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Omniconfluência analítica:** Hermeneuticologia; Neutro.
11. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciólogia; Homeostático.
12. **Remissão enciclopédica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Saber transversal:** Autocogniciología; Neutro.
15. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

A CONSCIN ENCICLOPEDIOFÍLICA VIVENCIA PROVÁVEL PREDOMINÂNCIA DO FATOR PEN NOS AUTOPENSENES. MEDIANTE TAL CONDIÇÃO, URGE A REFLEXÃO SOBRE O POSSÍVEL VEJO GRAFOPENSÊNICO DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se conscienciófilia? Já ponderou sobre as responsabilidades grupo e policármicas decorrentes desse traço?

Bibliografia Específica:

1. **Diderot**, Denis; & **d'Alembert**, Jean-Baptiste; *Encyclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios* (*Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers*); 5 Vols.; Vol. 1; *Discurso Preliminar e Outros Textos*; Orgs. Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; apres. Pedro Paulo Pimenta; trad. Fúlvia Moretto; & Maria das Graças de Souza; 352 p.; 8 caps.; 37 colaboradores traduzidos; 1 cronologia; 4 enus.; 2 erratas; 3 esquemas; 66 ilus.; 37 microbiografias; 1 pontuação; 40 notas; 40 refs.; 2 apênd.; alf.; 23,5 x 16 cm x 3 cm; enc.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2015; página 42.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 1.552 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 217, 337 e 351.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.261.

M. P. C.